

ASSEMBLEIA PLR/15 APERAM

Amanhã tem Assembleia para todos os trabalhadores da Aperam, no auditório do Metasita.

Chegou a hora de você entrar no jogo!

CENÁRIO

Muito se fala em cenário econômico, político e social. E como não poderia deixar de ser, vivemos em uma sociedade e somos regidos por esses cenários, que, na maioria das vezes depende muito das nossas ações para que sejam favoráveis aos nossos interesses.

Vivemos em um cenário com alta do dólar,



ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS!

alta de inflação, neste ano não teremos sobras de energia pra vender, como foi em 2014.

Como já disse o presidente da empresa, podemos ter um ano igual ao de 2014, ou melhor, mas também poderá ser pior.

Pior mesmo, será a sua omissão, e decisão de não vir para a Assem-

bleia. Lembramos que tudo que conquistamos foi através de muita luta, suor e sangue.

A Assembleia de amanhã tem que ser de casa cheia!

O tamanho da nossa disposição é que determina o tamanho da nossa participação nos lucros e resultados da Aperam.

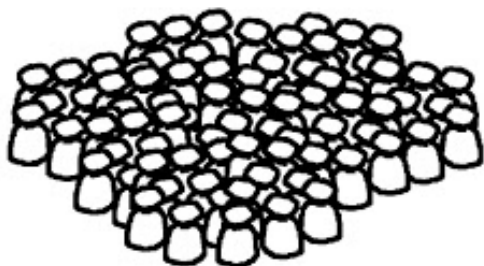
APERAM JORNADA FIXA

FIXAÇÃO DE JORNADA?



PARA ACABAR, O TRABALHADOR TEM QUE MOBILIZAR!

ASSEMBLEIA ASSIM = **PLR**



ASSEMBLEIA ASSIM = **PLR**



E AÍ, O QUE VOCÊ PREFERE?

ASSEMBLEIA DIA 14, QUINTA-FEIRA às 7H:30, 13H, 15H:30 E 18H

13 de maio: a abolição inacabada

Escrito por: Maria Júlia Reis Nogueira

Secretária Nacional de Combate ao Racismo da CUT

Do ponto de vista dos negros e negras do Brasil, a abolição só poderá estar completa quando forem reconhecidos todos os nossos direitos, tal como o direito à terras das comunidades tradicionais quilombolas, uma das marcas vivas do processo de exclusão de milhares de brasileiros que ajudaram a construir a riqueza do país.

É preciso lembrar que a Lei Áurea, com seus dois singelos artigos, foi aprovada por um parlamento de maioria republicana e conservadora, encarregada de manter a lei enxuta, bem ao gosto dos ricos proprietários de terras, sem qualquer menção a indenizações e direitos para os escravos libertos.

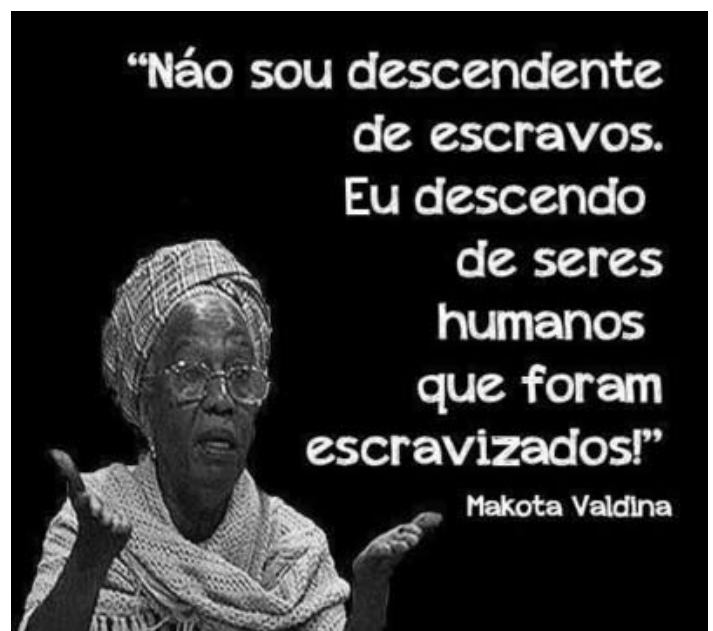
O fim da escravidão foi o resultado de uma transição lenta (Lei do Ventre Livre, Lei do Sexagenário e outras) e, ao mesmo tempo, um processo de embranquecimento do trabalho com a chegada centenas de milhares de imigrantes pobres vindos da Europa para substituir os libertos nas fazendas de café e do trabalho braçal urbano em pequenas oficinas e no comércio, consolidando a construção de uma sociedade desigual, racista e excludente.

O dia da abolição não é uma data comemorativa, mas é uma oportunidade de lembrar à sociedade o que não foi escrito e deveria estar na lei da abolição:

o nosso direito à educação, cultura, moradia e saúde com independência financeira. O direito de viver com dignidade.

Esse 13 de maio não passará em branco, devemos transformá-lo no dia da solidariedade com todos os trabalhadores e

trabalhadoras que lutam por esses direitos e, particularmente, com as populações tradicionais dos quilombos que exigem o direito à propriedade dos territórios em que vivem a mais de um século.



COM A PALAVRA O TRABALHADOR

Até hoje a empresa TC Montagens não realizou o pagamento de ninguém, já passou do 5º dia útil.

Segundo informações, nem tem previsão de pagar.

O maior problema é que está virando uma rotina os constantes atrasos.

Nesses últimos 3 meses a empresa

está sempre atrasando o pagamento e o adiantamento.

Temos contas pra pagar, e ainda temos que encher as latas de nossa casa.

O pagamento do salário, no mínimo, deve ser obrigação do patrão. Afinal, cumprimos nosso dever, agora é hora deles cumprirem.

Colônia de Férias do Metasita

Nossa colônia já está disponível, novamente, para nossos associados.

Maiores informações: **3849-9123**